

Líder cumprimenta

Lula: "Hoje, vocês faturaram"

— **Brasília** — "Eu quero cumprimentar vocês. Hoje realmente vocês faturaram, ao levantar a questão da convocação do ministro. O que está em jogo é a soberania da Constituinte e o PMDB vai ter que se comprometer ou não com esta soberania. A liderança do PMDB aqui no plenário, hoje, fez o jogo do Palácio do Planalto". O desabafo feito pelo líder em exercício do PMDB, João Herrmann, aos líderes do PT, Lula, e do PC do B, Aldo Arantes, mostra a extensão da preocupação do partido com a nova crise criada ontem no plenário da Constituinte.

— Herrmann admitiu a Lula e Aldo Arantes que a maior parte da bancada do PMDB é favorável à convocação do ministro e que isso pode ser um importante referencial para definir os rumos da Constituinte. Lula e Aldo Arantes retrucaram que não haviam entendido o motivo de tanta confusão e porque o requerimento não tinha sido votado. A resposta de Herrmann: "Não podemos fazer convocação agora". Mas isso não convenceu aos líderes da oposição.

Liderança contestada

— Além de contestar no plenário a liderança de Herrmann, alegando que ele

não tinha autoridade para falar sobre o partido, vários pemedebistas começaram imediatamente a passar um requerimento pedindo uma reunião para hoje pela manhã, com o objetivo de discutir e votar com unidade hoje à tarde.

O deputado José Genoino (PT-SP) deixou bem claro que o que estava em jogo era a soberania da Constituinte. "Estamos nos utilizando de uma questão regimental — o regimento permite a convocação de sessão extraordinária — para resolver a questão política maior. Temos que saber se a Assembléia Nacional Constituinte pode se pronunciar sobre a questão mais importante hoje, que é a dívida externa e a crise econômica. Somente desta forma podemos enfrentar a campanha que está sendo deflagrada contra a assembléia."

Qualquer que seja a resposta do deputado Ulysses Guimarães, bastam 20 parlamentares para pedir votação nominal. Para aprovar ou rejeitar o requerimento, são necessários os votos de 280 constituintes, ou seja, maioria absoluta da assembléia, como prevê o regimento. A posição da bancada do PMDB será decisiva porque, sozinho, o partido possui 303 dos 559 parlamentares.